

Rendimento da mandioca *CARAVELA (Manihot esculenta Crantz)* no município de Lagoa da Canoa – Al

Dacio Rocha Brito⁽¹⁾, Victor Matheus Lima de Sousa⁽²⁾, Rosane Maria dos Santos Silva⁽³⁾, Aline Camila Silva de Oliveira⁽³⁾, Camila Karen Costa Silva⁽³⁾, José Crisólogo de Sales Silva⁽⁴⁾.

- (1) Professor Doutor Titular, Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; Arapiraca, AL: daciobrito@hotmail.com
(2) Graduando do curso de Ciências Biológicas, UNEAL; Arapiraca, AL: vitaoneal@hotmail.com
(3) Graduadas do curso de Ciências Biológicas, UNEAL; Arapiraca, AL;
(4) Professor Adjunto da UNEAL; Arapiraca, AL.

Resumo: A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma importante fonte de carboidrato para espécie humana sendo utilizada também para alimentação de animais ruminantes e monogástricos. Fez-se um trabalho na propriedade Folha Miúdo de Baixo, situada no município de Lagoa da Canoa, numa área total de 30 hectares, com 12 hectares cultivados de mandioca. A adubação foi realizada com 10000Kg de esterco bovino por hectare. As plantas foram colhidas com 17 meses de idade, selecionadas ao acaso dentro da área de plantio. A 1ª planta foi arrancada na parte central da área selecionada, a partir daí, foram contadas vinte plantas, sendo arrancada a 21ª planta e assim por diante totalizando 40 plantas utilizadas no trabalho. As plantas colhidas foram pesadas e depois se separou caule, folha e raiz. A raiz foi descascada manualmente em casa de farinha da região e a casca e a raiz sem casca foram pesadas. Os resultados foram transformados em percentual e também em rendimento por hectare para cada órgão. O peso médio total por planta, foi de 12,78Kg, sendo, em média, 80g de folha, 3.500g de caule e 9.200g de raiz. O rendimento das cascas por planta foi de 1,34kg. Considerando que na área de estudo são plantadas 8.264 plantas/ha, obteve-se um rendimento de parte aérea e de raiz de 105.613,92Kg/ha. A parte aérea tem elevado teor de proteína, junto com a raiz aumentaria a qualidade da ração fornecida aos animais. Contudo, a parte aérea tem menor rendimento em relação a raiz.

Palavras Chave: Cultivo, alimentação de ruminantes, esterco bovino.

Abstract: Cassava (*Manihot esculenta* Crantz) is an important source of carbohydrates to mankind, it is also used to feed ruminants and monogastric animals. A research was done in a property called “Folha Miúda de Baixo”, located in “Lagoa da Canoa”, its total area is equal to 30 “hectares” where 12 “hectares” cultivate cassava. Fertilizing was performed with 100.000 kilograms of cattle manure per “hectare”. Plants were harvested 17 months later, randomly selected in the cultivated area. The first plant was taken from the central part of the selected area, after that, it was counted twenty plants, the twenty-first was also taken and so on, in the end 40 plants were used in this research. The harvested plants were weighed and then they separated its stem, leaves and roots. The roots were manually peeled in a place where it is made flour, “casa de farinha”, located in that region and its peelings and roots with no peeling were weighed. The

results were converted into percentage and yield per “hectare” to each part. The total average weight per plant was 12,78 kilograms and that, in average: 80 grams – leaves, 3.500 grams – stem and 9.200 grams – roots. Its peelings’ yield per plant was 1,34 kilograms. Considering that in the area where they did the research there were 8.264 plants per “hectare”, it was obtained a yield of the aerial part of the plant and roots equal to 105.613,92 kilograms per “hectare”. The aerial part of the plant has increased its protein content, and if mixed with the roots it would increase the feed quality provided to animals. However, the aerial part of the plant has a smaller yield compared to the roots’.

INTRODUÇÃO

A mandioca, dicotiledônea da família das Euphorbiaceas pertence ao Gênero *Manihot*, possui mais de 200 espécies, destacam-se as espécies *M. esculenta* Crantz e a *M. dulcis* Pax (POSSENTI 2009). Para Almeida e Filho (2005) a mandioca é uma importante fonte de carboidratos para alimentação humana sendo utilizada também na alimentação de pequenos rebanhos, que são elementos significativos na composição da renda nessas unidades de produção.

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo verificar, em nível de produtor, o rendimento da cultivar Caravela adubada com esterco obovino no município de Lagoa da Canoa – AL.

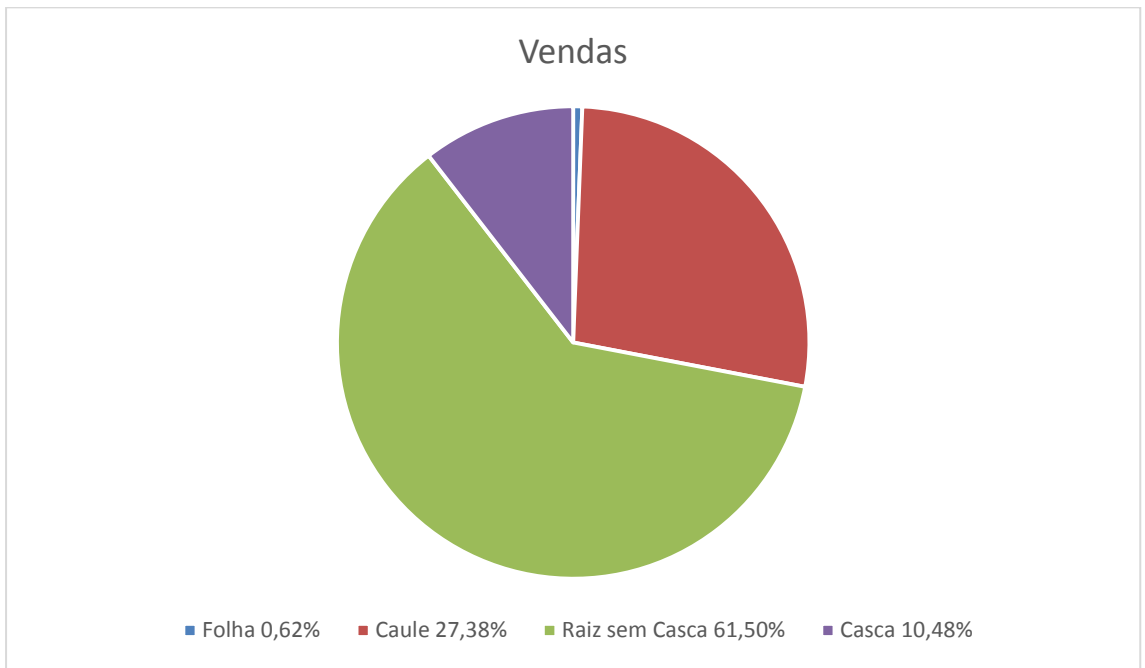
METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na propriedade Folha Miúda de Baixo, município de Lagoa da Canoa, numa área total de 30 hectares, sendo 12 ha cultivados com mandioca, com 8.264 plantas por.ha⁻¹. As plantas foram colhidas com 17 meses de idade e foram selecionadas ao acaso dentro da área de plantio. A 1ª foi arrancada na parte central da área selecionada e a partir daí, em zigue zague foram contadas vinte plantas, sendo arrancada a 21ª planta e assim por diante, totalizando 40 plantas utilizadas no trabalho. As plantas colhidas foram pesadas e depois se separou caule, folha e raiz. A raiz foi descascada manualmente em casa de farinha de forma comum na região e a casca e a raiz sem casca foram pesadas. Os resultados foram transformados em percentual e também em rendimento por hectare para cada órgão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O peso médio por planta, com raiz, caule e folha foi de 12,78kg, sendo, em média, 80g de folha, 3.500g de caule e 9200g de raiz. O rendimento médio da casca por planta foi de 1,34kg. Considerando que na área de estudo são plantadas 8.264 por ha, obteve-se um rendimento de parte aérea e de raiz da cultivar Caravela de 105.614,92 Kg por hectare.

PERCENTUAL DE RENDIMENTO DAS DIVERSAS PARTES DA CULTIVAR DEMANDIOCA CARAVELA



CONCLUSÕES

Com o uso de esterco bovino, nas condições ambientais do município de Lagoa da Canoa, Alagoas, o rendimento da cultivar de mandioca Caravela é acima da média observada em outros estados do nordeste e da média brasileira, sendo que a parte aérea formada por caule e folhas, possui relativamente um rendimento menor, quando se faz uma comparação com o rendimento da raiz.

REFERÊNCIAS

POSSENTI, J.C **Cultura da mandioca**. 2009. Disponível em: <https://docs.google.com/%20viewer?a%20=v%20&q=cache:t%20ypb9Y5yp6sJ:%20web.dv.utfpr.edu.br/www.dv/professores/%20arquivos/%20Jean%20%202520%20.Possenti/CI33G%2%20520UNID%25208.pdf>. Acesso em: 30 de set de 2011.

ALMEIDA J. e FILHO, J. R. F. **Mandioca: uma boa alternativa para alimentação animal**. Bahia Agrícola, Bahia, v.7, n.1, p.50, set. 2005. Disponível em: <http://www.seagri.ba.gov.br>. Acesso em: 05 jun 2011.



**ANAIS DO IV ENCONTRO CIENTIFICO E CULTURAL – IV
ENCCULT – UNEAL, entre 25 a 29 de novembro de 2014, em
Santana do Ipanema – ALAGOAS - Brasil ISSN 2316 8021**